



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEx – CCEx  
COMISSÃO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO  
(L Mil Foot-Ball / 1915)**

**DIRETRIZ TÉCNICA DO HIPISMO MILITAR 2013**

**1. FINALIDADE**

Regular as condições técnicas de participação e de realização do Campeonato de Hipismo do Exército Brasileiro (EB) e outros eventos hípicas para o ano de 2013.

**2. OBJETIVO**

Coordenar a realização do Campeonato de Hipismo do EB de 2013 e a organização e a participação em concursos hípicas civis e militares.

**3. MODALIDADES CONSIDERADAS**

- Salto
- Adestramento
- Concurso Completo de Equitação (CCE)
- Cavalos Novos
- Pólo

**4. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

**a. Desenvolvimento do Hipismo Militar**

Visando o Campeonato Sul-Americano de Hipismo Militar em 2013, os 6º Jogos Mundiais Militares, na Coreia em 2015 e, também, o desenvolvimento do Hipismo Militar, a Coordenação do Hipismo Militar (CHM) do EB terá como encargo:

- 1) Empenhar-se na obtenção de recursos e apoio, tanto para a Equipe Militar Brasileira, como para a realização do Campeonato de Hipismo do EB.
- 2) Orientar a distribuição dos recursos destinados ao Hipismo Militar.
- 3) Apoiar e incentivar a realização de concursos, campeonatos, torneios e temporadas hípicas no âmbito dos C Mil A/DECEx, bem como a participação de equipes representativas destes, nestas competições, quando for o caso.
- 4) Selecionar eventos do calendário hípico nacional e internacional em que deverá haver a participação da Equipe Militar Brasileira e sugerir, oportunamente, a convocação dos conjuntos que a comporão em cada uma destas competições.
- 5) Acompanhar a participação dos conjuntos militares em competições civis e militares, regionais, nacionais e internacionais, de forma a observar e orientar a evolução dos cavalos e cavaleiros.
- 6) Buscar a ampliação das oportunidades de representação em competições civis, priorizando a participação dos conjuntos existentes nas regiões dos concursos, complementando as equipes com cavaleiros de outras áreas.

7) Providenciar a habilitação e a inscrição de conjuntos militares em provas externas, com recursos alocados para esta finalidade.

8) Cooperar com a SRV da Diretoria de Abastecimento (D Abst) fornecendo dados de acompanhamento do desempenho dos produtos da Coudelaria do Rincão nas atividades esportivas.

9) Cooperar com a capacitação de recursos humanos para o exercício das funções de juizes, árbitros, desenhadores de percursos, delegados e diretores de provas em concursos nacionais e internacionais.

10) Sugerir regras básicas para a seleção, convocação e concentração de equipes de representação do EB para competições nacionais e internacionais, quando for o caso.

11) Cooperar com a D Abst, indicando os militares que, por suas habilidades, resultados ou dedicação esportiva, devam ter prioridade na distribuição de animais para representação.

12) Buscar, junto à D Abst, o apoio veterinário específico para os animais de representação, a fim de colocá-los nas condições físicas e sanitárias necessárias para suportar e absorver as exigências das competições e dos treinamentos de alto nível.

13) Buscar, sempre que necessário, a assistência de Assessores Técnicos para orientar ou corrigir a evolução do Hipismo Militar.

#### **b. Cavaleiros**

1) O Campeonato de Hipismo do Exército estará aberto a Oficiais Gerais, Oficiais, Subtenentes, Sargentos, Oficiais alunos, Cadetes e Alunos de todos os estabelecimentos militares de ensino, da ativa ou da **reserva remunerada**.

2) Em eventos militares conduzidos sob a égide dos regulamentos e diretrizes desportivas da Federação Equestre Internacional (FEI), do Comitê Internacional do Desporto Militar (CISM), da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) e da Comissão de Desporto do Exército (CDE), os cavaleiros deverão atender a todas as exigências de tais normas.

#### **c. Cavalos**

1) Poderão participar do Campeonato de Hipismo do EB:

a) Animais reíunos;

b) Animais de propriedade comprovada de militares, ou de civis que possuam declaração do Comandante da Organização Militar (OM) autorizando seu alojamento.

c) Cada militar poderá participar com no máximo 02 (dois) animais em cada modalidade, exceto o Pólo.

2) É vedado o aluguel de animais exclusivamente para a disputa do referido Campeonato.

3) Por ocasião da chegada ao local de competição, os animais deverão apresentar os seguintes documentos: teste negativo de Anemia Infecciosa Equina (AIE), vacinas contra encefalomielite, influenza equina e, se for o caso, exame de mormo, dentro dos prazos de validade fixados no Regulamento Veterinário da CBH.

4) Todos os animais que necessitarem realizar deslocamento interestadual para participar de um evento de caráter nacional ou internacional, não exclusivamente militar, de acordo com a legislação federal em vigor, deverão possuir o passaporte expedido pela CBH ou, se necessário, pela FEI e também a Guia de Trânsito Animal (GTA).

5) No Campeonato do EB de 2013, os mesmos animais poderão integrar equipes das modalidades Pólo, Salto, Adestramento e CCE, desde que as datas não sejam coincidentes.

6) Sempre que for necessária a confecção de passaportes e renovação do respectivo selo de animais reíunos, a Escola de Equitação do Exército (EsEqEx) deverá providenciar junto à CBH este procedimento. Passaportes de animais particulares de militares poderão ser feitos também através da EsEqEx, sendo que as despesas de confecção, renovação de selo e envio do mesmo para o militar serão encargos dos seus proprietários.

6.1) Documentação necessária e taxas CBH 2013

6.1.1) Animais reíunos:

Para a confecção do passaporte de animais reíunos os interessados deverão enviar para a EsEqEx o exame de AIE dentro do prazo de validade e com a resenha corretamente preenchida, juntamente com o termo de comprovação de SRD (SFC). Este exame poderá ser enviado pelo correio eletrônico da Seção de Hipismo da EsEqEx no endereço: [eseqex.sechip@gmail.com](mailto:eseqex.sechip@gmail.com), ficando a mesma responsável pelo envio da documentação necessária para a CBH. Tão logo este passaporte seja recebido na EsEqEx ele será enviado via correio para que a OM providencie o preenchimento da resenha. Após isto, o passaporte deverá ser novamente enviado à EsEqEx para que seja homologado junto à CBH e restituído para sua respectiva OM. Tendo em vista a complexidade de todo este procedimento, que muitas vezes acaba dificultado pelo atraso do serviço dos Correios, solicita-se que os exames de AIE sejam enviados para a EsEqEx com antecedência de 60 (sessenta) dias a partir da data em que este passaporte se faça necessário, com o intuito de que a OM não seja prejudicada pela não confecção do mesmo em tempo hábil.

Para renovação de selo, a OM deverá enviar o passaporte para a EsEqEx 30 (trinta) dias antes do vencimento do selo atual, pois a CBH não renova selos que expirem antes deste prazo. A Escola enviará este passaporte à CBH para sua renovação e em seguida o restituirá para a OM.

#### 6.1.2) Animais particulares:

Para confecção de passaporte de animais particulares, além do exame de AIE, deverá também ser enviada uma declaração do proprietário com firma reconhecida. Esta declaração consta na página eletrônica da CBH no endereço: [www.cbh.org.br/site/passaporte.php](http://www.cbh.org.br/site/passaporte.php). Os trâmites referentes ao envio e homologação são iguais aos descritos acima para os animais reíunos, sendo que a declaração supracitada deverá ser enviada para a EsEqEx via Correios. Para renovação de selo, o procedimento será o mesmo dos animais reíunos.

#### 6.1.3) Animais SRD:

Para confecção de passaporte de animais, particulares ou reíunos, SRD (sem raça definida) deverá ser encaminhado, também, formulário preenchido por veterinário conforme consta na página eletrônica da CBH no endereço: [www.cbh.org.br/site/passaporte.php](http://www.cbh.org.br/site/passaporte.php). Anexar ao formulário foto da cabeça e lateral toda do cavalo.

#### 6.1.4) Taxas referentes a passaportes

Conforme consta na página eletrônica da CBH no endereço: [www.cbh.org.br/site/passaporte.php](http://www.cbh.org.br/site/passaporte.php).

### **d. Composição das equipes para o Campeonato de Hipismo do EB**

1) O Campeonato do EB será organizado como uma competição por equipes e individual, disputado entre os Comandos Militares de Área (C Mil A) e o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX).

2) Os militares que integram os Órgãos de Direção Geral (ODG), Órgãos de Direção Setorial (ODS) e outros órgãos, que não os C Mil A/DECEX, poderão participar das equipes dos Comandos cujas OM enquadram territorialmente.

### **e. Constituição das Equipes dos C Mil A/DECEX para o Campeonato de Hipismo do EB**

1) Poderão ser inscritas até 02 (duas) equipes por C Mil A/DECEX.

2) Cada equipe deverá ser composta por 04 (quatro) cavaleiros, com 04 (quatro) cavalos diferentes ou, excepcionalmente, por 03 (três) cavaleiros, com 03 (três) cavalos diferentes. Este item não se aplica à modalidade Pólo e CCE, que será regulada em seu anexo.

3) Cada cavaleiro poderá integrar mais de uma equipe, desde que não sejam da mesma modalidade. Neste caso, ele concorrerá também aos respectivos títulos individuais, nas condições particularizadas nos anexos das modalidades.

4) Cada equipe poderá inscrever, em cada série de cada modalidade, até 02 (dois) concorrentes individuais na condição de reserva, os quais passarão a integrar as equipes em conformidade com o particularizado nos anexos das modalidades.

5) Caso os C Mil A/DECEX não disponham de efetivos para constituírem uma equipe, seus conjuntos representativos poderão disputar os títulos individuais ou, excepcionalmente, integrar equipes

de outros C Mil A / DECEEx. Em qualquer caso este assunto deverá ser tratado em reunião específica coordenada pelo Coordenador do Hipismo Militar (CHM), com a presença de um representante de cada C Mil A / DECEEx, quando a questão será solucionada de forma consensual ou, caso assim não ocorra, por votação.

**f. Uniformes para o Campeonato de Hipismo do EB**

- 1) Salto: 3º B (túnica/blusão e capacete).
- 2) Adestramento: 3º B (túnica/blusão e capacete/quepe ou boina).
- 3) CCE e Cavalos Novos:
  - a) Inspeções dos cavalos: 3º B (túnica/blusão e capacete/quepe ou boina).
  - b) Adestramento: 3º B (túnica/blusão e capacete).
  - c) Cross Country: 4º B2 ou uniforme desportivo do C Mil A/DECEEx (capacete e colete).
  - d) Prova de Salto: 3º B (túnica/blusão e capacete).
- 4) Pólo: capacete, botas, camisa desportiva e culote (branco ou bege).
- 5) Os militares da reserva, se assim desejarem, poderão competir fardados. A autorização para isso se estende à participação em outras competições hípicas, além do Campeonato do EB, limitada à área e aos horários dos concursos, e respeitadas às normas do Regulamento de Uniformes do Exército em vigor.

**g. Títulos em disputa no Campeonato de Hipismo do EB no ano de 2013**

- 1) Serão conferidos pela Subcomissão de Hipismo os seguintes títulos:
  - a) Equipe Campeã e Vice-Campeã do EB das modalidades Salto (1,25m), Adestramento, CCE e Cavalos Novos.
  - b) Cavaleiro Campeão e Vice-Campeão do EB das modalidades Salto (1,30m), Adestramento, CCE e Cavalos Novos.
  - c) No caso do Pólo, os títulos são: Equipe Campeã e Vice-Campeã da modalidade Aberto, Goleador e Vice-Goleador.
- 2) Deverá ser premiado o cavalo oriundo da Coudelaria do Rincão que melhor resultado obtiver nas competições de Salto, Adestramento e CCE.
- 3) Haverá a Prova Coudelaria de Rincão (CCE Série 0,90), se a unidade sede assim o fizer, destinada aos animais da remonta “O” que não estejam ECD entrar na série Nível I, porém a mesma não pontuará para o campeonato. Sua existência é para incentivar cavaleiros e iniciar cavalos.

**h. Premiação no Campeonato de Hipismo do EB do ano de 2013**

- 1) A cargo da Comissão Organizadora (CO).
- 2) A cerimônia de premiação acontecerá em duas fases, uma com os conjuntos montados e a outra com os cavaleiros a pé.
- 3) Para a cerimônia montada deverão estar presentes os estandartes da CDE e da EsEqEx.
- 4) A premiação por equipes constará de troféus para as Equipe Campeã e Vice-Campeã, bem como de medalhas para os integrantes das mesmas, aí incluídos os cavaleiros titulares e reservas.
- 5) A critério da CO, a premiação individual poderá constar de faixa comemorativa e capa protetora ou medalhas e troféus a serem entregues aos cavaleiros e cavalos definidos como Campeão e Vice-Campeão.
- 6) Para as modalidades Salto e Adestramento deverão ser previstas também medalhas e escarapelas que serão entregues ao final de cada prova para os conjuntos classificados até o 4º lugar.
- 7) Na modalidade Pólo também receberá premiação individual o goleador do campeonato. Além disso, deverá ser prevista, premiação para as equipes Campeã e Vice-Campeã da modalidade handicap.
- 8) Além dos prêmios anteriormente descritos, a CO poderá ofertar outros a seu critério e encargo.
- 9) A CDE ofertará diplomas aos Campeões e Vice-Campeões do EB de todas as modalidades, seja individual ou por equipe.

10) Será declarado o Campeão de Hipismo do Exército o C Mil A / DECEX que obtiver o maior número de pontos somadas todas modalidades, por equipe e individual (no caso do Pólo serão os goleadores) previstas no item 1) da letra f. Esta pontuação seguirá o critério olímpico com N=6 (nº de C Mil A que participam do campeonato, quais sejam DECEX, CMS, CML, CMP, CMO e CMSE) fixo para todas as modalidades. Exemplo: CMX foi Campeão do Salto individual (7pts) e 3º por Eqp (4pts), vice no CCE individual (5 pts) e 4º por Eqp (3 pts), Campeão do Polo (7 pts) e goleador (7 pts), 4º Adestramento Ind (3 pts) e 4º por Eqp (3 pts), Vice Cavalos Novos Ind (5 pts) e 4º por Eqp (3 pts), 5º Salto 1,10m individual (2 pts) e 6º por Eqp (1 pts). Pontuação final 7+4+5+3+7+7+3+3+5+3+2+1=50 pts.

11) Em caso de empate, o critério será o C Mil A/DECEX que tiver o maior número de Campeões por Equipe. Permanecendo o empate, o C Mil A/DECEX que tiver o maior número de cavaleiros Campeões no individual, incluindo nesse rol o goleador da modalidade Pólo. Permanecendo empatado, o C Mil A/DECEX que tiver o maior número de Vice-Campeões por Equipe. Se ainda assim permanecer o empate, será considerado o número de cavaleiros Vice-Campeões, aí incluído o Vice-goleador da modalidade de Pólo, o número de terceiro lugares e assim por diante, até que se chegue a um desempate.

**i. Designação de Comissão Técnica para o Campeonato de Hipismo do EB**

A CO de uma modalidade do Campeonato de Hipismo do EB deverá mobilizar todos os cargos técnicos previstos no regulamento da modalidade, podendo ser apoiada pela EsEqEx, conforme as possibilidades da mesma.

**j. Documentação Técnica para o Campeonato de Hipismo do EB**

1) O programa deverá dar entrada na CDE/EsEqEx com antecedência de 45 (quarenta e cinco) dias, sendo a confecção deste de responsabilidade da CO.

2) Depois de aprovado pela CDE/EsEqEx, será restituído à CO, a qual o distribuirá aos interessados com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sendo também publicado na página eletrônica da EsEqEx no endereço: [www.eseqex.ensino.eb.br](http://www.eseqex.ensino.eb.br).

3) A CO deverá remeter um relatório detalhado sobre o evento à CDE/EsEqEx, até 20 (vinte) dias após o mesmo, que deverá conter, no mínimo, os seguintes quesitos:

- Listagem de prêmios oferecidos;
- Acidentes ocorridos com conjuntos;
- Classificação dos conjuntos;
- Sugestões para o Campeonato do EB da modalidade do ano seguinte;
- Principais óbices encontrados na organização e realização do evento;
- Outras informações julgadas úteis, tais como: autoridades presentes, patrocinadores que apoiaram o evento, etc.

4) O Delegado Técnico de cada modalidade deverá remeter à CDE/EsEqEx um relatório técnico detalhado até 15 (quinze) dias após evento. Este relatório deverá seguir o padrão estabelecido pela CBH/FEI para a modalidade em questão.

**k. Desenvolvimento do Desporto no Campeonato de Hipismo do EB**

1) A CO do Campeonato de Hipismo do EB deverá prever uma reunião, aberta a todos os militares interessados, particularmente membros da comissão técnica, chefes e concorrentes das equipes, com o objetivo de debater temas de interesse da modalidade.

2) A pauta desta reunião será estabelecida pela CDE/EsEqEx, a qual consolidará os assuntos de interesse levantados pelo seu corpo permanente da Escola e/ou por manifestação das OM.

3) Durante a realização do Campeonato e objetivando o desenvolvimento técnico dos cavaleiros e amazonas militares, a EsEqEx deverá ficar ECD conduzir curso de capacitação e/ou atualização de recursos humanos, conforme temas a seguir:

- Formação e/ou atualização de desenhadores de percurso;
- Principais modificações dos regulamentos;
- Formação e/ou atualização de juizes;

– Formação e/ou atualização de veterinários.

**l. Taxas**

1) As OM que forem sede de eventos nacionais e internacionais deverão arcar com seus encargos de taxas e possíveis multas decorrentes de alguma alteração no evento, com valores conforme Anexo F – Taxas e Contribuições da CBH – 2012.

2) Os cavaleiros e cavalos que necessitarem de registro FEI deverão entrar em contato com a Seção de Hipismo da EsEqEx. Os valores constam no site da CBH e os recursos, caso haja interesse dos Técnicos das Equipes de que o cavaleiro participe da prova, serão arcados pelo CHM. Caso contrário, correrão por conta do militar.

**m. Prescrições Diversas**

1) Casos particulares e omissos serão decididos em reunião específica coordenada pela CHM, com a presença de um representante de cada C Mil A/DECEX, quando a questão será solucionada de forma consensual ou, caso assim não ocorra, por votação. Se for o caso, o voto de minerva será o do Coordenador do Hipismo Militar.

2) A desobediência de qualquer regra, particularmente referente a cavalos, estipulada nesta diretriz e em seus anexos, acarretará a automática perda de eventuais títulos e prêmios conquistados.

**n. Gratificação de representação**

De acordo com a Diretriz para o Desporto Militar 2012, as gratificações de representação deverão ser solicitadas pela OM dos atletas.

**5. ANEXOS**

- a. **Anexo A - Particularidades da modalidade Salto para o Campeonato de Hipismo do EB**
- b. **Anexo B - Particularidades da modalidade Adestramento para o Campeonato de Hipismo do EB**
- c. **Anexo C - Particularidades da modalidade CCE para o Campeonato de Hipismo do EB**
- d. **Anexo D - Particularidades da modalidade Cavalos Novos para o Campeonato de Hipismo do EB**
- e. **Anexo E - Particularidades da modalidade Pólo para o Campeonato de Hipismo do EB**

---

**Gen Bda DÉCIO DOS SANTOS BRASIL**  
PRESIDENTE DA CDE

## **Anexo A - Particularidades da Modalidade Salto para o Campeonato do EB do ano de 2013**

### **1. FINALIDADE**

Particularizar as condições técnicas relativas ao Campeonato do EB de Salto.

### **2. DATA E LOCAL**

A modalidade Salto do Campeonato do EB 2012 será realizada nas instalações do Parque Histórico Manoel Luis Osório, 3º Regimento de Cavalaria de Guardas, Osório/RS, entre os dias 16 a 22 de Setembro do corrente ano.

### **3. REGULAMENTAÇÃO**

O Campeonato do EB de Salto será regido pelos Regulamentos Geral e de Saltos da CBH em sua última edição.

### **4. PARTICULARIDADES TÉCNICAS**

#### **a. Funções Técnicas**

O Delegado Técnico e o Desenhador de Percurso, não poderão ser concorrentes do campeonato e deverão, preferencialmente, ser membros do quadro da CBH. Caso isto não seja possível, poderão desempenhar as funções mencionadas anteriormente militares com experiência comprovada e aprovadas pela CDE/EsEqEx.

#### **b. Equipes**

A constituição definitiva das equipes deverá ser apresentada pelo chefe de equipe do C Mil A/DECEX na reunião de chefes de equipe.

Os chefes de equipe poderão modificar a constituição de suas equipes, por prescrição médica e/ou veterinária do concurso, até 01(uma) hora antes do início da primeira prova válida para o campeonato, com o conhecimento do Presidente do Júri de Campo.

O Presidente do Júri de Campo deverá dar conhecimento dessa modificação aos demais chefes de equipe e à CO do campeonato, antes do início da competição.

#### **c. Ordem de entrada**

1) Primeira prova - equipes e 1ª qualificativa individual: ordem de entrada definida por sorteio (de todos como individuais), a ser realizado na reunião técnica.

2) Segunda prova - final por equipes e 2ª qualificativa individual: entrarão inicialmente em pista os concorrentes individuais, na ordem inversa de classificação. A seguir os concorrentes de equipes na ordem inversa de classificação das equipes. A classificação das equipes se dará, primeiramente, pela soma dos pontos perdidos pelos 03 (três) melhores concorrentes de cada uma delas. Em caso de empate, pelas classificações dos 03 (três) melhores integrantes da primeira prova.

Os Chefes de Equipes poderão escolher em quais lugares, dentre os disponíveis, seus concorrentes partirão.

Os Chefes de Equipes que tiverem 01 (um) concorrente a menos poderão escolher em quais lugares, dentre os 04 (quatro) disponíveis, onde seus concorrentes partirão.

3) Terceira prova - final individual: ordem inversa de classificação, em caso empate, prevalecerá o melhor resultado na primeira prova.

Para o desempate dos Títulos de Campeão e Vice-Campeão prevalecerá a ordem da terceira prova.

#### **d. Treino Facultativo**

1) No dia em que antecede a primeira prova, o CO deverá prever um período de treinamento na pista principal de competição, sobre um percurso com entre 08 (oito) e 10 (dez) obstáculos, incluindo uma combinação. Este período de treinamento terá horário de início e término previstos no programa.

2) Será organizado com horários proporcionais ao número de concorrentes inscritos por cada C Mil A/DECEX. O C Mil A anfitrião iniciará os treinos seguindo-se os demais por sorteio.

3) A altura dos obstáculos deverá ser no máximo a mesma altura da chamada do primeiro dia. Cada concorrente disporá de, no máximo, 90 (noventa) segundos para treinar livremente cada cavalo. Um instrutor terá livre acesso à pista enquanto o concorrente sob sua supervisão estiver treinando.

4) O mesmo concorrente não poderá acumular os títulos de Campeão e Vice-Campeão, podendo ocupar somente um lugar no pódio.

**e. Classificação por Equipe e critérios de desempate**

1) Estabelece-se a classificação final por equipes somando-se as penalidades incorridas pelos 03 (três) melhores concorrentes de cada equipe na primeira prova, às penalidades incorridas pelos 03 (três) melhores concorrentes de cada equipe em cada um dos percursos da segunda prova, sendo declarada Campeã a equipe que totalizar o menor número de pontos em penalidades.

2) Se um concorrente desistir ou for eliminado na primeira prova, terá como resultado 20 pontos somados ao pior resultado da mesma como um todo.

3) Os concorrentes integrantes de equipes que desistirem ou forem eliminados no primeiro ou no segundo percurso da segunda prova, receberão 20 (vinte) pontos a mais que o pior resultado entre os concorrentes de equipes no percurso em questão.

4) No caso de igualdade de pontos será Campeã ou Vice-Campeã a equipe com menor número de pontos em penalidades após o somatório dos pontos perdidos por seus 03 (três) melhores concorrentes na segunda prova e, depois, na primeira prova.

5) Se permanecer a igualdade na disputa para os títulos por equipes será Campeã a equipe que, considerados os resultados de seus 03 (três) melhores concorrentes, tiver o menor tempo após o somatório dos tempos dos seus 03 (três) melhores concorrentes na primeira prova.

**f. Classificação individual e critérios de desempate**

1) Estabelece-se a classificação final individual somando-se as penalidades incorridas por cada conjunto, individualmente, em cada prova ou etapa de prova, sendo declarado Campeão o concorrente que totalizar o menor número de pontos em penalidades.

2) Se um concorrente desistir ou for eliminado na primeira prova, terá como resultado 20 (vinte) pontos somados ao pior resultado da mesma como um todo, contudo, poderá participar da segunda prova.

3) Se um concorrente desistir ou for eliminado em qualquer um dos dois percursos da segunda prova não participará da final individual.

4) Em caso de igualdade de pontos para Campeão e Vice-Campeão, será realizado um desempate ao cronômetro. Em caso de nova igualdade será disputado um segundo desempate também ao cronômetro.

**g. Características das provas**

1) Primeira prova – equipe e individual (chamada 1,25 m).

a) Tipo: Normal, ao cronometro, Tabela A, Art. 238.2.1. Em caso de igualdade de penalidades, o tempo do percurso define a classificação da prova.

b) Altura Máxima: 1,25m.

c) Largura Máxima: 1,45m (1,60m para tríplice).

d) Rio: opcional (largura máxima 3,10m, incluindo a sebe)

e) Liverpool: obrigatório

f) Velocidade: 350m/min.

g) Extensão máxima: 580m

h) Obstáculos: 10 (dez) a 12 (doze) obstáculos, com o máximo de 15 (quinze) esforços, 03 (três) duplos ou 01 (um) duplo e 01 (um) triplo.

– Ao menos 02 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,25m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);

- Ao menos 01 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,25m;
- Ao menos 08 (oito) esforços com, no mínimo, 1,20m de altura;
- Os obstáculos das entradas das combinações deverão estar no Máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura da prova;
- Ao menos 04 (quatro) obstáculos em largura, no mínimo, 1,35m.

2) Segunda prova – final por equipe e prova individual (chamada 1,30 m).

a) Participação: tomarão parte nesta prova os concorrentes que participaram da primeira prova, inclusive os eliminados.

b) Tipo: 02 (dois) percursos idênticos, sem cronometro, mas com tempo concedido, ambos pela Tabela A, Art. 238.1.1.

c) Altura máxima: 1,30m

d) Largura máxima: 1,60m (1,70m para tríplice).

e) Rio: obrigatório no primeiro percurso (largura mínima 3,00m e máxima 3,50m, incluindo a sebe) e opcional no segundo percurso.

f) Liverpool: opcional.

g) Extensão máxima: 550 metros.

h) Velocidade: 375m/min.

i) Obstáculos: 11 (onze) a 13 (treze) obstáculos, com um máximo de 16 (dezesesseis) esforços, 01 (um) duplo e 01 (um) triplo.

– Ao menos 04 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,30m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);

– Ao menos 02 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,30m;

– Ao menos 10 (dez) esforços com, no mínimo, 1,25m de altura;

– Os obstáculos das entradas das combinações deverão estar no Máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;

– Ao menos 04 (quatro) obstáculos em largura com no mínimo 1,45m.

3) Dia de descanso - entre a segunda e a terceira prova do campeonato deverá, obrigatoriamente, ser previsto 01 (um) dia de descanso para os cavalos.

4) Terceira prova - final individual (chamada 1,30 m).

a) Participação: só podem participar desta prova os concorrentes que tiverem terminado a segunda prova, sem desistência ou eliminação.

b) Tipo: 01 (um) percurso, normal, julgado pela Tabela A, Art. 238.1.1, sem cronômetro, mas com tempo concedido.

c) Altura máxima: 1,30m.

d) Largura máxima: 1,60m (1,70m para tríplice)

e) Rio: não é autorizado

f) Liverpool: opcional

g) Extensão máxima: 520 metros.

h) Velocidade: 350 m/min.

i) Obstáculos: 11 (onze) a 12 (doze) obstáculos, com um máximo de 15 (quinze) esforços, 01 (um) duplo e 01 (um) triplo.

– Ao menos 04 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,30m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios);

– Ao menos 02 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,30m;

– Ao menos 10 (dez) esforços com, no mínimo, 1,25m de altura;

– Os obstáculos das entradas das combinações deverão estar no máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da prova;

– Ao menos 04 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,40m.

j) Ordem de entrada: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova do Campeonato. No caso de empate nesta soma, o tempo da primeira prova será

determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em ultimo lugar e o mais penalizado em primeiro.

## **Anexo B - Particularidades da modalidade Adestramento para o Campeonato do Exército**

### **1. FINALIDADE**

Particularizar as condições técnicas pertinentes ao Campeonato e ao Ranking do Exército no que concerne ao Adestramento.

### **2. DATA E LOCAL**

A modalidade Adestramento para o Campeonato do Exército 2013 será realizada nas instalações do Parque Histórico Manoel Luis Osório, 3º Regimento de Cavalaria de Guardas, Osório/RS, entre os dias 16 a 22 de Setembro do corrente ano.

### **3. REGULAMENTAÇÃO**

- Conforme Regulamento de Adestramento da FEI ou CBH, segundo o nível do Campeonato.

### **4. SÉRIES**

- Somente a série Forte I contará para o Campeonato do Exército por Equipe e Individual (definição do C Mil A / DECEX campeão e vice), havendo também a série Média II na disputa da Taça Exército Brasileiro.

### **5. REPRIZES**

- Serão utilizadas as seguintes reprises:
  - Forte I - F I-2, FI-3 e São Jorge;
  - Média II – MII-1 e MII-2, todas do caderno de reprises da CBH do ano em questão.

### **6. PICADEIRO DA COMPETIÇÃO**

- Deverá ter as dimensões oficiais de 20x60m, em piso de areia ou grama.
- Sua montagem e preparação são de responsabilidade da Comissão Organizadora.
- Deverá ser aprovado pelo Delegado Técnico.

### **7. JUÍZES**

- O Júri de Campo será composto por três ou cinco membros dos quais, pelo menos um deverá ser militar do Exército.
- Todos os juizes deverão, preferencialmente, pertencer aos Quadros da CBH ou de federação estrangeira, reconhecida pela FEI. (Uruguai, Argentina, Chile, etc.).

### **8. RESULTADOS**

- Os resultados da competição por equipe serão computados para a competição individual, isto é, o cavaleiro campeão será aquele que obtiver a melhor pontuação ao final dos três dias de prova e o vice-campeão será o que obtiver a segunda melhor marca.

## **Anexo C - Particularidades da modalidade Concurso Completo para o Campeonato do Exército**

### **1. FINALIDADE**

Particularizar as condições técnicas pertinentes ao Campeonato e ao Ranking do Exército no que concerne ao CCE.

### **2. DATA E LOCAL**

A modalidade Concurso Completo para o Campeonato do Exército 2012 será realizada nas instalações do Parque Histórico Manoel Luis Osório, 3º Regimento de Cavalaria de Guardas, Osório/RS, entre os dias 16 a 22 de Setembro do corrente ano.

### **3. REGULAMENTAÇÃO**

a. A modalidade CCE será regida pelos regulamentos pertinentes editados pela Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) e pela Federação Equestre Internacional (FEI), em vigor até 30 (trinta) dias antes do Evento, no que aplicar ao Campeonato.

b. Sendo o campeonato de CCE do Exército realizado concomitante com um Concurso Nacional ou Internacional, será disputado seguindo-se todas as exigências regulamentares em vigor estipuladas pela CBH e pela FEI para estes concursos.

### **4. PARTICULARIDADES TÉCNICAS**

#### **a. Nível do Campeonato de Concurso Completo de Equitação do Exército.**

1) As equipes dos Comandos Militares de Área e/ou DEC Ex serão compostas por um mínimo de três cavaleiros (Ex.: três cavaleiros no 1\* ou dois no 2\* e um cavaleiro no 1\* etc.) e no máximo por seis cavaleiros, sendo estes cavaleiros inscritos na provas de uma e duas estrelas.

2) O número máximo de conjuntos por equipe na prova de 1\* é de quatro e na prova de 2\* é de dois conjuntos, os quais competirão por uma mesma equipe. Caso existam outros conjuntos além destes seis, os Comandos Militares de Área e/ou DEC Ex deverão organizar outra equipe do seu Comando Militar de Área e/ou DEC Ex ou inscrever seus cavaleiros como avulsos (Ex.: o Comando Militar de Área e/ou DEC Ex tem cinco cavaleiros no 1\*, desta maneira só pode inscrever quatro no 1\* e o quinto vai entrar avulso ou em outra equipe, se autorizado).

3) Um cavaleiro só pode competir com um cavalo por equipe (ex.: O cavaleiro não pode entrar com um cavalo no 1\* e outro no 2\*, ou entrar com um cavalo em uma equipe e outro cavalo em outra equipe), mas pode participar com um cavalo inscrito em uma equipe e outro(s) cavalo(s) como avulso em ambos concursos, até o máximo de três cavalos, incluindo o cavalo da equipe.

4) O melhor classificado do 1\* (menor número de pontos perdidos em toda prova) recebe “n” (número de conjuntos que iniciará a prova, aprovados na 1ª inspeção vet) + 1 ponto, o 2º colocado recebe “n” – 1 ponto, o 3º colocado recebe “n” – 2 pontos, o 4º colocado recebe “n” - 3 pontos e assim por diante. O melhor colocado do 2\* recebe “n” + 1 ponto + 10% de “n” da prova de 1\* (caso não seja número inteiro, arredondamento para o número inteiro imediatamente acima), o 2º colocado recebe “n” – 1 ponto + 10% de “n” da prova de 1\*, o 3º colocado recebe “n” – 2 pontos + 10% de “n” da prova de 1\* e assim por diante.

5) Será considerada campeã a equipe que após a soma dos seus três melhores resultados (Ex.: um cavaleiro do 2\* e dois cavaleiros do 1\*, dois cavaleiros do 2\* e um cavaleiro do 1\*, três cavaleiros do 1\* etc.), obtiver o maior número de pontos em função do “n” da prova e não dos pontos perdidos dos conjuntos.

6) Caso a equipe não tenha três concorrentes (por motivo de eliminações na prova), serão computados os dois melhores resultados acrescidos de 1000 pontos. Se somente um conjunto concluir a prova, serão acrescidos 2.000 pontos. Sempre haverá um resultado por equipe.

7) A prova individual será disputada no nível 2\*, caso haja ao menos 1 concorrente.

b. **Qualificação**

Os critérios de qualificação serão conforme o Regulamento de CCE da Federação Equestre Internacional (FEI), em vigor até 30 (trinta) dias antes do Evento, no que aplicar ao Campeonato, independente da prova ser Nacional ou Internacional.

c. **Características técnicas**

1) Adestramento: Reprise 1 (uma) estrela e 2 (duas) estrelas da FEI 2009 CCI / CIC, versão A ou B, a critério da comissão organizadora.

2) Prova de fundo e de salto: conforme regulamento de CCE da FEI no que concerne a eventos nível 1 (uma) estrela e 2 (duas) estrelas.

d. **Condições médicas**

1) É obrigatória a apresentação do "cartão médico", modelo CBH / FEI, junto à secretaria do evento por ocasião do campeonato.

2) É obrigatório, durante a prova de fundo, o porte do "cartão médico" em local visível.

## **Anexo D - Particularidades da modalidade Cavalos Novos para o Campeonato do Exército**

### **1. FINALIDADE**

Particularizar as condições técnicas pertinentes à modalidade de Cavalos Novos.

### **2. DATA E LOCAL**

A modalidade Cavalos Novos para o Campeonato do Exército 2013 será realizada nas instalações do Parque Histórico Manoel Luis Osório, 3º Regimento de Cavalaria de Guardas, Osório/RS, entre os dias 16 a 22 de Setembro do corrente ano.

### **3. CARACTERÍSTICAS DO EVENTO**

#### **a. Objetivo**

- A modalidade de Cavalos Novos visa incentivar e orientar o desenvolvimento desportivo de animais militares, sem exigir, ainda, a especialidade e o desempenho necessário ao cavalo participante das modalidades do Campeonato do Exército de Adestramento, CCE ou Salto.

#### **b. Cavalos**

- Cada cavalo só poderá participar dessa série no Campeonato do Exército do corrente ano, desde que, não tenha participado de competições em séries superiores.

- Cavalos da Coudelaria do Rincão da remonta nominada com a letra "N".

- Cavalos reíunos de outras origens com 06 (seis) anos ou em vias de completar essa idade, desde que tal fato ocorra até o fim do mês de janeiro de 2014.

### **3. EXIGÊNCIAS TÉCNICAS**

#### **a. Organização do evento**

A Modalidade Cavalos Novos deve ser organizada como uma competição por equipe e individual, obrigatoriamente em 3 dias, de acordo com o previsto para um concurso nível 1 da modalidade Concurso Completo de Equitação.

#### **b. Parâmetros técnicos das provas**

A comissão organizadora deverá seguir o previsto no Anexo I - TABELAS PARA NÍVEIS NACIONAIS DE CCE do Regulamento de CCE da CBH e as seguintes particularidades:

##### **1) Prova de Adestramento**

Poderão ser utilizadas quaisquer reprises da série Preliminar do caderno de reprises de Adestramento da CBH.

##### **2) Prova de Fundo**

As dimensões máximas dos obstáculos, inclusive negativas, não podem exceder o previsto para competições do Nível 1 Anexo I do Regulamento de CCE da CBH.

Obstáculos de precisão (estreitos, bicos, janelas, etc.) podem ser utilizados, porém deverão ser exaustivamente discutidos entre o desenhador do percurso e o delegado técnico, de forma a estarem tecnicamente dentro dos objetivos do concurso. Se utilizados, deverá ser possível, durante a semana que antecede o concurso, nas áreas de treinamento, saltar obstáculos similares.

##### **3) Prova de Salto**

Os obstáculos deverão observar a dimensão máxima de 1,00 x 1,15 m, admitindo-se a largura de até 1,50 m para tríplice, se houver. É proibido o obstáculo "rio".

O percurso deverá ter 10 obstáculos, sendo 02 duplos, num total de 12 esforços, com extensão entre 350 m e 450 m e velocidade de 350 m/min.

## Anexo E - Particularidades da modalidade Pólo para o Campeonato do Exército

### 1. FINALIDADE

Particularizar as condições técnicas pertinentes à modalidade do Campeonato do Exército no que concerne ao Pólo.

### 2. DATA E LOCAL

A modalidade Pólo para o Campeonato do Exército 2012 será realizada nas instalações do 11º RCMec, Ponta Porã - MS, entre os dias 04 a 10 de Agosto do corrente ano.

### 3. REGULAMENTAÇÃO

A modalidade Pólo será regida pelo regulamento da CBH.

### 4. PARTICULARIDADES TÉCNICAS

- a. O Campeonato do Exército de Pólo será disputado na modalidade Aberto.
- b. O sistema de disputa será o Americano ou Normal, segundo o número de equipes inscritas e a critério da comissão organizadora. O sorteio das equipes ocorrerá quando da reunião de chefes de equipe.
- c. Os jogos do campeonato poderão ser disputados em 4, 5 ou 6 tempos, dependendo da disponibilidade de animais das equipes, mediante decisão do CHM, ouvidas as Agências Desportivas dos C Mil A / DECEX.
- d. Os juízes e árbitros para todas as partidas serão escolhidos na reunião de chefe de equipe e deverão ser os jogadores de mais alto HC. Poderão ser convidados juízes (civis ou militares de alto nível que não estejam jogando) desde que aprovados por consenso da maioria.
- e. Cada animal poderá jogar, no máximo, 02 (dois) tempos por partida e por dia.
- f. Após a inscrição, é vedado o empréstimo de animais entre equipes, inclusive entre as equipes do mesmo C Mil A / DECEX.
- g. Poderá ser previsto 01 (um) dia de folga, tendo em vista os grandes deslocamentos para o evento.
- h. Não poderá haver substituições de juízes ou árbitros durante uma mesma partida.
- i. Durante o campeonato deverá haver uma reunião entre os representantes dos C Mil A / DECEX, EsEqEx e CDE a fim de realizar a votação dos handicaps dos integrantes da Comissão de Desporto do Exército. Os representantes deverão conduzir as relações de HC regionais para embasar a votação.

### 5. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

- a. O C Mil A / DECEX poderá apresentar até 02 (duas) equipes.
- b. As equipes serão constituídas de 04 (quatro) militares (item 4. a).
- c. Cada equipe poderá inscrever até 02 (dois) cavaleiros reservas.
- d. A inscrição dos cavaleiros, **e dos cavalos**, deverá ser apresentada na reunião de chefes de equipe, por escrito, ao diretor do evento.
- e. A substituição de integrantes de uma equipe por problemas de saúde, seguirá o que prevê o regulamento da CBH.
- f. Não é permitido que um cavaleiro ou um cavalo, mesmo como reserva, integre 02 (duas) equipes.